



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

ACCD – ASSOCIAÇÃO CÍRCULO CULTURA E DEMOCRACIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

ACCD – ASSOCIAÇÃO CÍRCULO CULTURA E DEMOCRACIA

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2019 corresponde ao quarto ano de atividade da Associação Círculo Cultura e Democracia.

A atividade do Círculo desenvolveu-se como previsto e em consonância com o plano de atividades para 2019. Assim sendo, foram realizadas três conferências, dois serões do Círculo, um recital de música, e, como nos anos anteriores, em coorganização com outras entidades, as III Jornadas da Floresta, as V Jornadas de Ciência de Arouca e ainda o programa comemorativo do 25 de abril que incluiu duas miniconferências e o evento “Música e Poesia pela Liberdade”. Estas iniciativas mobilizaram cerca de 20 convidados.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

2.1. 26 de Janeiro – “Conferências de Arouca”

Palavras soltas sobre uma vida de teatro

Celebrámos no dia 26 de janeiro o 3.º aniversário do Círculo com mais uma “Conferência de Arouca”. Na Biblioteca D. Domigos de Pinho Brandão, o ator, encenador e fundador do Teatro da Cornucópia, *Luís Miguel Cintra*, fez uma conferência que teve como tema “Palavras soltas sobre uma vida de teatro”, em que falou da sua experiência de artista, da relação do teatro com a vida das pessoas, e da incompreensão das instituições no que respeita ao apoio às artes. Leu ainda poemas de Ruy Belo e Sophia de Mello Breyner. Foi uma sessão muito participada.

Depois desta conferência realizou-se um jantar comemorativo no Hotel S. Pedro, no final do qual amigos e associados assistiram a uma atuação do grupo *Ars Nova*, um quarteto de vozes femininas de Manhouce, Adriana Gomes, Ana Rita, Susana Alves e Cíntia Gomes, com direção musical de António Alexandrino Matos.

2.2. III Jornadas da Floresta – “A Floresta e o Futuro”

Promovidas em parceria pela Câmara Municipal de Arouca, Círculo Cultura e Democracia e

Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, decorreram entre 21 de Março e 27 de abril. Ao terceiro ano as Jornadas da Floresta assumiram um formato de maior proximidade, incluindo um conjunto de 4 workshops.

2.2.1. 21 de março – “Jornadas Juniores da Floresta”

Pelo segundo ano, tiveram lugar as Jornadas Juniores da Floresta, destinadas ao público mais jovem, com a presença de alunos do Ensino Secundário dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz. Decorreram na Loja Interativa de Turismo num diálogo vivo entre os alunos e o painel que dirigiu os trabalhos, constituído pela moderadora *Ana Maria Pereira*, docente da Universidade Católica do Porto, o engenheiro florestal arouquense, *Pedro Quaresma*, da Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, o empresário (e presidente da JF de Santa Eulália) *Hélio Soares*, e os alunos *André Moreira* e *Luís Santos* do AE Escariz. O debate foi muito participado centrando-se na gestão e preservação dos recursos florestais assim como em aspetos económicos e ambientais.

2.2.2. 30 de março

Workshop 1. “A Floresta de que precisamos - Respostas a dar”

António Louro, vice-presidente da Câmara de Mação partilhou a sua experiência nesse concelho, que desde há mais de 15 anos entendeu dar prioridade à floresta. Revelou a insuficiência do trabalho desenvolvido e acentuou a necessidade de adoção de novos modelos de gestão agrupada e viabilização financeira. Realçou ainda a carência de políticas públicas adequadas.

2.2.3. 6 de abril

Sessão de discussão e reflexão

Por impossibilidade de António Louro, o 2.º workshop foi substituído por uma sessão de reflexão, debate e estudo das condições de implementação dos conceitos e ferramentas apresentados na primeira sessão. Foi moderador *Manuel Brandão Alves*.

2.2.4. 13 de abril

Workshop 3. “Meios a mobilizar - Custos e financiamento”

Nélia Aires, coordenadora da área florestal da empresa Agrogres, orientou uma sessão dedicada aos “Meios a mobilizar - custos e financiamento”. A sua apresentação incidiu na análise e elaboração de planos de gestão e projetos florestais, bem como nos principais instrumentos de apoio ao investimento disponíveis. Houve ainda lugar à partilha de dados

relacionados com a rentabilidade da atividade em função das principais espécies florestais e discussão sobre a revisão (em curso) da PAC, enquanto oportunidade para o sector florestal. A sessão foi marcada por grande interação entre os participantes.

2.2.5. 27 de abril

Workshop 4. “Floresta: gestão individual ou coletiva?”

Américo Mendes, Professor da Universidade Católica do Porto, há muito dedicado às áreas de Economia e Política Social e Economia e Política Florestal, foi o orador do último workshop defendendo a necessidade de um esforço de organização associativa dos agentes económicos, em que o incentivo às formas de gestão agrupada seja uma prioridade.

2.2.6. 27 de abril

A floresta de que precisamos - Painel final

O engenheiro silvicultor *Victor Louro* foi o moderador deste painel final em que participaram *Américo Mendes*, *António Louro*, *Francisco Gomes da Silva* (Agroges) e representantes dos participantes nos workshops.

2.3. Festa da liberdade e democracia

Associando-se ao programa da Câmara Municipal de Arouca e da Associação Unidos de Rossas, e com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz, Bibliotecas Escolares, Banda Musical de Arouca e Grupo Coral de Urrô, o CCD organizou as seguintes atividades comemorativas do 25 de Abril:

2.3.1. 26 de abril – “Liberdade trocada por miúdos”

“Liberdade trocada por miúdos” foi o tema de duas miniconferências que se realizaram na Biblioteca Escolar de Escariz e na Ludoteca Escolar de Arouca, com duas turmas do 4.º ano. A professora e investigadora na área da infância, *Gabriela Trevisan*, foi a dinamizadora desta atividade cujo objetivo foi levar crianças a questionarem e pensarem na importância do conceito de liberdade. As sessões foram vivas e decorreram num ambiente de espontânea interação.

2.3.2. 1 de maio – “Música e Poesia pela Liberdade”

No Auditório da Loja Interativa de Turismo realizou-se o evento “Música e Poesia pela Liberdade”. A Banda Musical de Arouca, com o seu Conjunto de Câmara, e o Grupo Coral de Urrô apresentaram um concerto, e alunas e alunos da Escola Secundária de Arouca leram

poemas. Tanto os poemas como a música enalteceram os valores da liberdade.

2.3.3. 4 de maio – “Conferências de Arouca”

Revitalização da democracia e o combate à corrupção

No auditório da Loja Interativa de Turismo teve lugar mais uma “Conferência de Arouca”, intitulada “Revitalização da democracia e o combate à corrupção”. Foi orador o *Eng.º João Cravinho*, que foi ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do território, entre 1995 e 1999, e cujas propostas contra a corrupção são conhecidas. O conferencista refletiu sobre o funcionamento dos mecanismos de corrupção e sublinhou a importância do envolvimento dos órgãos de soberania no seu combate, referindo ainda que a existência de corrupção deteriora os fundamentos do próprio regime democrático.

2.4. 1 de junho – “Conferências de Arouca”

A Inteligência Artificial e o seu Impacto

O *Professor Eugénio Oliveira*, com uma carreira dedicada ao ensino e à investigação, nas áreas de Informática e Inteligência Artificial, proferiu, no auditório da Loja Interativa de Turismo de Arouca, uma conferência subordinada ao tema “A Inteligência Artificial e o seu impacto”.

Foram abordadas questões que o tema suscita, desde o seu impacto na vida das pessoas às questões de ordem ética. No final a atualidade do tema proporcionou interessante debate.

2.5. 27 de julho – Música no Mosteiro

Na Biblioteca D. Domingos de Pinho Brandão realizou-se um recital de Canto e Piano em que a cantora *Juliana Azevedo* e a pianista *Ludovica Vincenti* nos deram a conhecer o projeto que estão a desenvolver. Este projeto, *Aura Popularis*, tem como objetivo a promoção da música portuguesa e brasileira, através da interpretação de poemas e de canções de compositores como Cláudio Carneyro, José Vianna da Motta, Francisco de Lacerda, Hector Villa-Lobos, entre outros. O recital foi muito participado e aplaudido.

2.6. 1 de novembro – “Serões do Círculo”

Ser-se Mulher, velhos e novos desafios

Na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Arouca decorreu mais um “Serão do Círculo”, no qual se conversou sobre “Ser-se Mulher, velhos e novos desafios”.

Neste debate participaram *Fernanda Mendes*, psiquiatra, especializada em saúde mental e

sexologia e *Olga Rodrigues*, professora na Escola Secundária de Arouca. *Manuela Tavares*, investigadora especializada em estudos sobre mulheres, género, sociedade e cultura, cuja presença estava prevista, não pôde comparecer. *Colette Costa* moderou a sessão.

Fernanda Mendes traçou o longo percurso percorrido pela mulher na conquista de direitos cívicos, sociais e políticos. Nos dias de hoje, apesar de consagrada na Constituição a igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres, a realidade ainda não reflete essa paridade. Assim sendo há ainda caminho a fazer, numa luta que em especial cabe às mulheres.

A sessão foi bastante concorrida e as intervenções proporcionaram um debate vivo.

2.7. 13 de dezembro - Jornadas de Ciência de Arouca 2019 -“DIA DE (cons)CIÊNCIA“

Um DIA DE (cons)CIÊNCIA foi a proposta para a edição de 2019 das Jornadas de Ciência de Arouca, uma iniciativa conjunta dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz, Círculo Cultura e Democracia e Câmara Municipal de Arouca.

O propósito da iniciativa foi estimular a curiosidade científica, o questionamento e a reflexão, tendo como destinatários privilegiados os estudantes do ensino secundário.

Durante a manhã, decorreram nas escolas três workshops: Robótica / Inteligência Artificial e Energias Renováveis, na Secundária de Arouca; Ética e Direitos Humanos relacionados com aqueles temas, na Escola Básica e Secundária de Escariz.

De tarde, numa sessão pública que teve lugar na Loja Interativa de Turismo, estiveram presentes para dialogar com os alunos sobre os referidos temas, *Henrique Lopes Cardoso* e *Manuel Matos*, docentes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e Investigadores em Inteligência Artificial e Sistemas Sustentáveis de Energia, respetivamente. *Manuel Sobrinho Simões* e *Jorge Gonçalves*, Professores da UP num outro domínio - o das Ciências da Vida e da Saúde - e dois dos principais impulsionadores das Jornadas, também estiveram presentes, assegurando o enquadramento e a moderação da sessão.

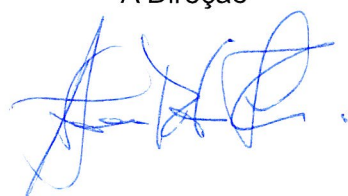
3. REFLEXÃO FINAL

Em 2019 o Círculo deu continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, respeitando os princípios e valores que o norteiam desde a sua criação.

Pensamos que as nossas iniciativas, não se sobrepondo ao trabalho de outras associações, contribuíram, pelo interesse dos temas e pela qualidade dos intervenientes, para o aprofundamento de uma democracia que se pretende mais vivida e informada.

A nossa atividade tem sido regularmente desenvolvida em parceria com outras entidades, nomeadamente a Câmara Municipal de Arouca, os Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz, e a Associação Florestal Entre Douro e Vouga. Além destas, o apoio e colaboração da Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda, e, em 2019, do Grupo Coral de Urrô e da Banda Musical de Arouca, foi essencial para o sucesso das iniciativas.

A Direção



O Presidente da Assembleia Geral





RELATÓRIO DE CONTAS – 2019

CMD – ASSOCIAÇÃO CÍRCULO CULTURA E DEMOCRACIA

Balanço com efeitos a 31-12-2019

Rubricas	Nota	Período	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo fixo tangível			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
investimentos não correntes			
Acionistas/sócios			
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Caixa e depósitos à ordem	111 / 121	4 129,98	2 748,97
Total do Ativo		4 129,98	2 748,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado			
Ações / quotas próprias			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		2 748,97	
Outras variações do capital próprio			
Resultado líquido do período		1 381,01	1 013,74
<i>Total do Capital Próprio</i>		4 129,98	2 748,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamento a clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos			
outras contas a pagar			
outros passivos financeiros			
<i>Total do Passivo</i>		-	-
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 129,98	2 748,97



Balancete antes de apuramento de resultados

Exercício de 2019

Conta	Descrição	Saldo inicial	Débito 2019	Crédito 2019	Saldo Final
111	Caixa	399,09	229,89		628,98
121	Depósitos à ordem	2 349,88	3 900,09		6 249,97
561	Resultados Transitados	-1 735,23		2 748,97	-4 484,20
6221	Trabalho especializado - Site	300,00	361,50		661,50
6222	Publicidade - Cartazes/folhas	535,75	277,88		813,63
6227	Serviços bancários	25,72	28,75		54,4
6233	Material de escritório	0	-		-
6234	Ofertas a convidados	261,71	398,00		659,71
6238	Equipamentos		-		
6251	Refeições e alojamento de convidados	840,00	106,50		946,50
6258	Transportes	698,08	1 031,36		1 729,44
6265	Registos e notariado	0	-		-
6268	Outros serviços prestados	1 035,00	885,00		1 920,00
722	Quotas associados	-2 910,00		2 910,00	- 5 820,00
78	Donativos	-825,00		500,00	- 1 325,00
7816	Outros rendimentos suplementares	-975,00		1 060,00	- 2 035,00
811	Resultado antes de imposto			1 381,01	

Comentários:

O balancete foi efetuado com base na classificação previamente realizada

A coluna do saldo inicial corresponde ao saldo final de 2017

Demonstração dos Resultados por Funções - Período 01-01-2017 a 31-12-2017

Rubricas	Nota	Montante em euros	
		Período	
		2019	2018
Vendas e prestações de serviços	72	2 910,00	2 910,00
Custos vendas e serviços			
Resultado Bruto		2 910,00	2 910,00
Gastos de Distribuição	6222 / 6234 / 6251	- 782,38	-1 637,46
Gastos Administrativos	6227 / 6238 / 6265 / 6258	- 1 060,11	-723,80
Gastos I&D	6221 / 6268	- 1 246,50	-1 335,00
Outros rendimentos e ganhos	78	1 560,00	1 800,00
Outros gastos e perdas			
EBITDA		1 381,01	1 013,74
Resultado Operacional - EBIT		1 381,01	1 013,74
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos			
Resultado antes de imposto -EBT		1 381,01	1 013,74
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do exercício -EAT		1 381,01	1 013,74

Demonstração dos Resultados por Natureza - Período 01-01-2017 a 31-12-2017

Rubricas	Notas	Montante em euros	
		Período	
		2019	2018
Vendas e prestações de serviços	72	2 910,00	2 910,00
Subsídio à exploração			
Variação nos inventários de produção			
Resultado bruto da produção		2 910,00	2 910,00
Custo das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	62	- 3 088,99	-3 696,26
Gastos com pessoal			
Outros rendimentos e ganhos	78	1 560,00	1 800,00
Outros gastos e perdas			
EBITDA		1 381,01	1 013,74
Amortizações do exercício			
Resultado Operacional - EBIT		1 381,01	1 013,74
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos			
Resultado antes de imposto -EBT		1 381,01	1 013,74
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do exercício -EAT		1 381,01	1 013,74

Comentários:

De acordo com as demonstrações de resultados, no exercício de 2019, o CMD registou um resultado líquido de imposto no montante de 1.381,01 €, o qual é isento de IRC.

Com efeito, deverá ser tomado em consideração o previsto no artigo 11.º do Código do IRC, o qual dispõe que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas encontram-se isentos de IRC, sendo que apenas podem beneficiar desta isenção as associações constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.

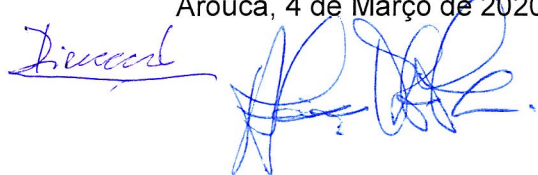
A Regra geral da Contabilidade:

TOTAL ATIVO = TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO

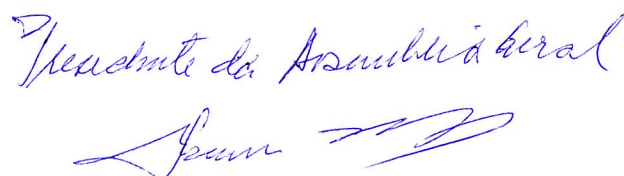
De acordo com o balanço esta regra geral da contabilidade encontra-se cumprida.

- Os proveitos atingiram, em 2018, a saber: **4.470,00 €**
 - Quotas dos associados – 2.910,00 €
 - Donativos de associados – 500,00 €
 - Jantar do 2º aniversário – 1.060,00 €
- Os custos das atividades desenvolvidas pelo Círculo totalizaram **3.088,99€**
 - Serviços especializados (site e outros) – 361,50 €
 - Publicidade (cartazes e folhas de sala) – 277,88 €
 - Serviços bancários – 28,75 €
 - Ofertas a convidados – 398,00 €
 - Refeições e alojamento de convidados – 106,50 €
 - Despesas de deslocação dos convidados – 1.031,36 €
 - Jantar do 2º aniversário – 885,00 €
- O resultado líquido do exercício foi positivo – **1.381,01 €**

Arouca, 4 de Março de 2020



Presidente da Assembleia Geral





PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da CMD – Associação Círculo Cultura e Democracia, apresentar o seu Parecer sobre os documentos “Relatório de atividades 2019” e “Relatório de Contas 2019” que nos foram enviados, para esse efeito, os quais deverão ser submetidos à Assembleia Geral para aprovação.

O Conselho Fiscal procedeu à leitura dos citados documentos e à sua apreciação, no âmbito das suas competências.

O Relatório de Atividades reflete, na senda do acontecido em exercícios anteriores anteriores, o cumprimento do plano de atividades, através da organização de um conjunto de atividades de grande qualidade e projeção, que muito contribuem para a afirmação de Arouca e da Associação, em áreas totalmente enquadráveis com a sua Missão e na observância da Lei e dos Estatutos. São de enaltecer os esforços realizados pela Associação, quer por si própria, quer em parceria com outras entidades, onde se destaca, naturalmente, a Câmara Municipal de Arouca, contribuindo tais entidades para a aproximação a novos públicos.

O Conselho Fiscal apreciou o “Relatório de Contas”, que foi elaborado de acordo com os princípios adequados e com as disposições legais estatutárias, entendendo que o mesmo exprime, de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Associação.

Nestas circunstâncias, o Conselho Fiscal propõe (i) que sejam aprovados o “Relatório de atividades 2019” e o “Relatório de contas 2019” e (ii) que seja aprovada a distribuição de resultados apresentada pela Direção.

Finalmente, o Conselho Fiscal aproveita a oportunidade para se congratular, de novo, com o elevado número de ações levadas a efeito pela Direção, tendo em vista a prossecução dos objetivos da Associação, bem como com o reduzido impacto que tais ações tiveram nas contas, permitindo com isso melhorar a situação financeira da Associação.



Arouca, 10 de março de 2020

(Joaquim Correia de Oliveira – Presidente)

ANTÓNIO BRANDÃO
TAVARES

Digitally signed by ANTÓNIO BRANDÃO
TAVARES
Date: 2020.03.17 20:49:27 Z

(António Brandão Tavares)

(M^{te} Josefina de Medeiros e Silva Fernandes de Pinho Brandão)

Presidente da Assembleia Geral

Proposta

A Direção propõe aos Srs. Associados, reunidos em Assembleia Geral no dia 20 de março de 2020 que, relativamente ao ano de 2019, os resultados apurados sejam transitados para o exercício de 2020.

Pela Direção



(Adriano Lhamas)

20 de março 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Senar